



Outro Poder não significa depender do outro

Keizo: O senhor tem falado do trabalho do Buda e sobre o caminho da Terra Pura nos últimos dias. Hoje será sobre o Outro Poder.

Mestre Shin: Este é o cerne do ensinamento do Shin Budismo da Terra Pura.

Keizo: Certo. Primeiro, a que se refere o termo Outro Poder?

Mestre Shin: “Outro Poder é o poder do Voto Principal”, assim expôs o mestre Shinran. Ou seja, o Outro Poder se refere ao trabalho do Buda Amida.

Keizo: Sabemos que o Mestre Shinran atuou do séc. XII ao séc. XIII no Japão. Essa é uma visão do Budismo japonês?

Mestre Shin: Quem originalmente empregou a expressão “Outro Poder” foi o monge chinês, mestre T’an-luan, há cerca de 1500 anos. Mestre Shinran apenas situou a expressão no cerne do seu ensinamento.

Keizo: Em geral, esta expressão tende a ser interpretada no sentido de “Ao depender dos outros, a própria pessoa nada faz”, ou ainda “depender dos outros ou de algo divino”.

Mestre Shin: O sentido original desta expressão está longe dessas interpretações. Você sabia?

Keizo: Qual é o sentido original do Outro Poder?

Mestre Shin: Normalmente considera-se o Budismo um caminho em que o praticante, ao empenhar-se, atinge o nirvana e se torna um Buda. Seguindo esta visão, o mestre Shinran praticou no monte Hiei, centro do mundo budista da época, durante vinte anos.

Keizo: E o que aconteceu com ele?

Mestre Shin: Ele começou a prática aos nove anos de idade e aos vinte e nove anos encontrou um mestre chamado Honen, cujo ensinamento inovador inverteu o senso comum do Budismo daquela época.

Keizo: Esse encontro com Honen mudou algo fundamental do caminho de Shinran?

Mestre Shin: Diferentemente do Budismo de então, aquele Budismo autêntico, a perspectiva de Honen instrui que o Buda ao estabelecer o Voto, atua para que os seres vivos se tornem Buda atingindo a Terra Pura.

Keizo: Com todo respeito, o senhor acabou de dizer que o Outro Poder não significa depender dos outros ou de algo divino?

Mestre Shin: Exatamente. Por acaso, você já se afogou no mar?

Keizo: Sim, já me afoguei. Quando nadava no mar de repente a força das ondas inelutável me engoliu. Fiquei desesperado dentro daquela turbulência, perdendo toda a força do corpo.

Mestre Shin: Mas você sobreviveu.

Keizo: Depois de tentar sair da turbulência e voltar para a areia sem sucesso, resolvi apenas manter a respiração, boiando.

Mestre Shin: E o que aconteceu com você?

Keizo: Me surgiu a percepção de que as ondas estavam me levando para a areia.

Mestre Shin: Essas ondas equivalem aos 20 anos em que Shinran praticou no monte Hiei, e a percepção equivale ao encontro com o Voto do Buda que o mestre Honen transmitiu a Shinran.

Keizo: Depois dessa percepção o sentido das ondas mudou e me levou para a areia. Depois do encontro com o Voto, o sentido do caminho da prática se inverteu. É isso que o senhor quer dizer?
Mestre Shin: Exatamente. Isso é o Outro Poder.

Keizo: No início da conversa o senhor citou a frase do mestre Shinran: “Outro Poder é o poder do Voto Principal”.

Mestre Shin: Gostaria de resumir o voto do Buda Amida na seguinte frase: “Eu não poderia deixar de libertar os seres do sofrimento antes de me tornar o Buda.”

Keizo: E como o Buda liberta os seres do sofrimento?

Mestre Shin: Lembre que quando se afogou no mar, você acreditou que seu esforço estava correto e fosse te salvar. No entanto, a verdade é que esse esforço em si agravava a crise, ou seja, o sofrimento. A compaixão do Buda procura levar os seres à percepção verdadeira a respeito dos sofrimentos e da felicidade.

Keizo: Entendi.

Mestre Shin: O Voto do Buda Amida tem o poder de fazer perceber o que realmente causa o sofrimento, e o que é felicidade de verdade, ou seja, o nirvana.

Keizo: Até aqui ficou claro para mim.

Mestre Shin: Só para concluir, gostaria de citar as palavras que o Mestre Shinran dedicou ao Mestre chinês T'an-luan: “Quando, através da atuação de Amida, recebemos o Coração Confiante e o Chamado do Voto Compassivo, podemos compreender que o Samsara é nada menos que o Nirvana.”

Keizo: Agora o senhor me confundiu um pouco.

Mestre Shin: De fato, o Outro Poder é inconcebível.

